



EXTENSÃO EM DIREITOS HUMANOS: SEMEANDO RESPEITO E COMBATENDO A VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DE IGUATU/CE

**Moádylla Gabriella Sobreira de Oliveira¹, Letícia Varelo Batista², Mariana
Lacerda Cervantes de Carvalho³, Fernando Menezes Lima⁴**

Resumo: A violência no ambiente escolar representa um desafio significativo para o sistema educacional brasileiro, manifestando-se de diversas formas, como bullying, assédio, racismo, homofobia e, em casos extremos, apologia a ideologias de ódio. Em Iguatu/CE, escolas públicas de ensino médio enfrentam desafios semelhantes, essas condutas não apenas ferem a dignidade humana e os princípios democráticos, mas também criam um clima de medo e de insegurança, prejudicando o desempenho acadêmico e o bem-estar dos alunos. A problemática central reside na persistência e na diversidade das manifestações de violência em escolas públicas de ensino médio em Iguatu/CE, que comprometem o direito à educação e à cultura de paz. As atividades de intervenção incluem: oficinas e palestras sobre direitos humanos, combate ao bullying, racismo, homofobia e aos discursos de ódio, incentivando a conscientização e a ação transformadora; criação de materiais educativos produzidos pelos próprios alunos. A prática extensionista busca promover a cultura de direitos humanos e combater as diversas formas de violência em escolas públicas de ensino médio na cidade, por meio de atividades de conscientização e engajamento da comunidade escolar. O projeto "Direitos Humanos nas Escolas" exemplifica a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ao mesclar os conhecimentos acadêmicos sobre direitos humanos e violência escolar com a prática extensionista. Seu impacto social é evidente na transformação das realidades das escolas públicas da cidade, combatendo violências presentes na esfera escolar e promovendo uma cultura de paz que vai além dos muros da universidade. A interação dialógica é o ponto central da metodologia freiriana adotada, na qual há a universidade de saberes, sem hierarquização, a escola se transforma em um local onde extensionistas e alunos são iguais. A interdisciplinaridade se manifesta na abordagem multifacetada do projeto, que mobiliza diferentes áreas do conhecimento para compreender e para intervir nas diversas formas de violência. Em suma, o projeto demonstra um impacto significativo na formação acadêmica e humana dos estudantes, capacitando-os como agentes de transformação. Essa iniciativa reafirma o papel essencialmente transformador da extensão universitária, promovendo ativamente os direitos humanos e consolidando a formação de uma cidadania crítica, fundamental para a construção de uma sociedade justa e a defesa do Estado Democrático de Direito.

¹ Voluntária, Universidade Regional do Cariri, Direito, E-mail: moadylla.oliveira@urca.br

² Voluntária, Universidade Regional do Cariri, Direito, E-mail: leticia.varelo@urca.br

³ Professora Colaboradora, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Direito, E-mail: mariana.carvalho@urca.br

⁴ Coordenador do projeto, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Direito, Curso de Direito, E-mail: fernando.menezes@urca.br



X SEMANA UNIVERSITÁRIA | Universidade e Sociedade na Agenda 2030

Palavras-chave: Direitos Humanos. Violência Escolar. Iguatu/CE. Extensão Universitária.

Agradecimentos:

Expressamos nossa profunda gratidão aos professores Fernando Menezes Lima e Mariana Lacerda, cuja orientação e maestria foram fundamentais para o desenvolvimento e sucesso do projeto "Direitos Humanos nas Escolas". Agradecemos também à Profa. Soraia Madeira, Coordenadora de Pesquisa e Extensão da Universidade Regional do Cariri (Campus Iguatu), por acreditar e sempre incentivar o nosso projeto. Nosso reconhecimento se estende à Universidade Regional do Cariri (URCA) e às escolas EEMTI Filgueiras Lima e EEMTI Dr. José Godim Liceu de Iguatu pelo acolhimento e pela confiança em abraçar esta iniciativa. Por fim, e principalmente, dedicamos este agradecimento aos nossos alunos, verdadeiros protagonistas, sem os quais a concretização e o impacto deste projeto não seriam possíveis.